

• MEDIDA PROVISÓRIA DA TLP

Audiência Pública no BNDES confirmada para segunda-feira

Presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro, e o vice-presidente da AFBNDES, Arthur Koblitz, participarão da audiência, no dia 24 de julho, às 9h, no Auditório do Banco. Todos lá!

A assessoria do senador Lindbergh Farias, presidente da Comissão Mista instalada no Congresso Nacional para analisar a Medida Provisória 777, que extingue a TJLP para colocar em seu lugar a TLP, confirmou para segunda-feira (24), às 9h, no Auditório do BNDES (S1 do Edserj), a segunda audiência pública para debater a matéria.

A audiência será presidida pelo senador Lindbergh e contará com a participação do relator da MP 777, deputado Betinho Gomes; do presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro; de um dos vice-presidentes e diretor do Departamento de Competitividade da Fiesp, José Ricardo Roriz; de Arthur Koblitz, 2º vice-presidente da AFBNDES; de Antonio José Junior, da Universidade Federal Rural; de José Roberto Afonso, do IDEP; de Carlos Vieira, do Banco Central; além de representantes do Ministério da Fazenda, da Fundação Getúlio Vargas e da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee).

Na primeira audiência pública realizada no Senado Federal, em 12 de julho, também houve a participação do setor industrial. Representantes da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) e da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Mario Bernardini e Fernando Figueiredo, respectivamente, se colocaram contrários à proposta do governo. Na avaliação de Mário Bernardini, a nova taxa mata o setor brasileiro de fabricantes de bens de capital: “Não houve nenhum estudo sobre o estrago que essa propos-



reprodução

Audiência pública da MP 777 realizada, quarta-feira (12), no Senado

cobrança do voto contrário à MP. Há até um texto de apoio para as mensagens: “A atuação do BNDES irá enfraquecer se a Medida Provisória 777/17 for aprovada. A Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que permite que o Banco empreste dinheiro com juros baixos e de forma estável, será substituída por uma taxa instável e vinculada ao ritmo do mercado. Não podemos deixar isso acontecer! Por isso, peço para que vote e se posicione contrário à MP 777/17! A TJLP tem que ficar!”.

• **Não à TLP** – Confira, na **página 2** desta edição, artigo do senador Lindbergh Farias, presidente da Comissão Mista, com argumentos que contrariam as teses apresentadas por autoridades do governo a favor da Taxa de Longo Prazo (TLP), criada pela MP 777.

ta causaria. Ela fecha a produção nacional de bens de capital”.

Fernando Figueiredo ressaltou que o BNDES não perdeu dinheiro com financiamentos e tem política rigorosa e séria de controle de créditos com diversos exemplos bem-sucedidos, como o plano de apoio e desenvolvimento voltado para o setor químico, em que o Brasil tem vantagem competitiva. “A indústria no Brasil foi construída com o firme e decisivo apoio do Banco, por isso eu peço aos senhores que não aprovelem essa medida provisória. Nós não podemos concordar com essa irresponsabilidade”, destacou.

Consulta Pública – No momento está aberta, no site do Senado, uma consulta pública sobre a MP 777, enquanto a matéria tramita no Congresso. Lá qualquer cidadão pode opinar se concorda ou não com a MP 777. Até ontem, às 20h, 273 pessoas haviam participado da pesquisa: 245 contrárias à mudança da taxa de juros usada pelo BNDES e 28 a favor. Para a AFBNDES, opinar contra à MP 777

é dizer não ao desmonte do BNDES como instrumento do desenvolvimento nacional. Link para a página da consulta está disponível no **VÍNCULO On Line**.

No site criado pela AFBNDES para qualificar o debate sobre

questões envolvendo o BNDES (www.precisamosfalarsobreobndes.com.br) há links para a página de cada parlamentar que integra a Comissão Mista da MP 777. Envie mensagem para os congressistas (por e-mail) e faça a

63 anos da AF, sábado, com almoço musical

Uma deliciosa tarde dançante com a banda “Novos Tempos” (bolero, foxtrote, flashback, samba e forró) animará a comemoração do 63º aniversário da AFBNDES no próximo sábado, 22 de julho, das 13 às 18h, no Clube da Barra. Nos intervalos, o som de um DJ profissional.

O almoço contará com cardápio especial e será servido em sistema a peso (R\$ 45,00 o quilo): diversas saladas, duas opções de sobremesa e, como pratos principais, tornador ao molho madeira e champignon, peixe grelhado com molho de alcaparras, moqueca com molho de camarão, nhoque ao sugo e filé de peito de frango grelhado, com os seguintes acompanhamentos: arroz branco, integral e à

grega, farofa, batata recheada com queijo, batata frita, bolinho de feijoada, feijão tropeiro e preto.

Quem preferir poderá saborear deliciosos petiscos de botequim elaborados pelos cozinheiros do Clube: linguíça de capote, sonhos de camarão e de carne seca, bolinho de feijoada, bolinho de bacalhau e bolinho de arroz sem carne (para os vegetarianos), entre outros.

Além das bebidas normalmente comercializadas no Clube, o associado poderá adquirir o mini barril de cinco litros da Heineken, que fez sucesso no encerramento do Campeonato de Áreas.

Sócios e convidados terão entrada franca (só pagarão o consumo). Mais informações no Atendimento da AF.



OPINIÃO

Governo usa argumentos falaciosos para defender TLP

SENADOR LINDBERGH FARIAS (*)

Em resposta à nota divulgada pelos ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, do Planejamento, Dyogo Oliveira, e pelos presidentes do Banco Central, Ilan Goldfajn, e do BNDES, Paulo Rabello de Castro, trazemos os seguintes argumentos que contrariam as teses apresentadas pelas autoridades econômicas do governo:

a) A TLP protegerá o trabalhador ao melhorar a remuneração do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que hoje é deficitário, eliminando o risco de descontinuidade ou redução das políticas de assistência ao trabalhador.

Falso. O FAT não é uma conta individual, portanto o retorno não é para os trabalhadores. Os recursos do FAT são utilizados para custear abono e seguro desemprego, mas raramente se utiliza o retorno financeiro do FAT para pagar essas contas. Além disso, com a EC95/2016, o governo já vem anunciando que quer acabar com o abono salarial e pretende também rever regras do seguro desemprego.

b) A TLP contribuirá para o equilíbrio fiscal, ao melhorar a rentabilidade dos recursos públicos, oriundos de receita tributária, que formam os fundos abrangidos pela medida.

Falso. Se a política encarecer o crédito, o total de empréstimos pode até cair.

c) A TLP contribuirá para aumentar a potência da política monetária e para a redução da taxa de juros estrutural da economia brasileira, pois ao reduzir o volume de crédito alheio aos efeitos do principal instrumento de política monetária, a TLP permitirá a redução na taxa estrutural de juros, com reflexos positivos na diminuição do custo do crédito no país.

Falso. Esse argumento é enganoso. A taxa de juros é alta não porque existe crédito direcionado. A causalidade é o inverso, existe crédito direcionado porque a taxa de juros de curto e longo prazo sempre foi muito alta. O governo culpa o crédito direcionado e não responsabiliza a alta concentração bancária e a formação de juros pelo cartel dos bancos.

d) A TLP democratizará o crédito mais barato, considerando que atualmente uma parcela pequena das empresas tem acesso a crédito subsidiado. A redução do custo do crédito para todas as empresas terá importante efeito distributivo de renda, melhor alcançando setores e regiões menos privilegiados.

Falso. O BNDES empresta para mais



Lindbergh (d) esteve no BNDES em 17/3 participando de evento da AF

de 90% das empresas e para empresas de todos os portes. Não dá para entender como encarecer o *funding* do BNDES pode baratear o crédito no Brasil.

e) A TLP fomentará o financiamento privado de longo prazo e o mercado de capitais. A redução da diferença entre a taxa de longo prazo praticada pelo BNDES e por financiadores privados, aproximando-as à taxa corrente de captação do Tesouro Nacional, atrairá agentes privados ao mercado de longo prazo. Também ampliará as opções aos tomadores e fomentará o mercado secundário de securitização de créditos de longo prazo, potencializando o *funding* para o setor.

Falso. Esse argumento é enganoso. A causalidade é o inverso. Existe crédito direcionado porque não existia uma fonte interna de crédito de longo prazo, nem mercado de capital sólido. Quase todos os países do mundo têm uma

solução estatal de crédito de longo prazo. No Brasil, o fim do BNDES não fará surgir um mercado de títulos de longo prazo. Se existir, será a custo sempre muito alto, dado o risco dessas operações. O mais provável é que as empresas recorram a crédito externo, dos fornecedores. Com isso, os fornecedores nacionais de máquinas, equipamentos e construção deixarão de ter demanda, levando a mais desindustrialização.

f) A TLP permitirá ao BNDES contar

com o mercado secundário de securitização de créditos de longo prazo, o que ampliará a disponibilidade e liquidez de recursos para o financiamento de projetos de longo prazo no país.

Verdadeiro. Esse parece ser o principal motivo para essa medida.

g) A TLP estimulará o BNDES a buscar fontes mais baratas de financiamento, tanto no mercado doméstico quanto, especialmente, no mercado internacional, que dispõe de recursos amplos para tal.

Problema. Esse é um dos grandes problemas da medida, pois vai aumentar o risco cambial do crédito no Brasil. Seja porque as empresas irão captar diretamente no exterior, seja porque o BNDES irá captar. Aumentando ainda mais a fragilidade financeira da economia a choques externos.

Enfim, mesmo que se queira fazer ajustes no custo do *funding* do BNDES, a proposta da TLP é péssima para o país. Irá encarecer o crédito e a taxa será extremamente volátil e pró-cíclica. Portanto, o BNDES deixará de cumprir o seu papel anticíclico e de garantir crédito a longo prazo a custo internacionalmente competitivo.

“O BNDES empresta para mais de 90% das empresas e para empresas de todos os portes. Não dá para entender como encarecer o *funding* do BNDES pode baratear o crédito no Brasil.”

(*) Presidente da Comissão Mista instalada pelo Congresso Nacional para analisar a Medida Provisória 777/2017.



Diretoria

Presidente – Thiago Leone Mitidieri
1º Vice-Presidente – José Eduardo Pessoa de Andrade
2º Vice-Presidente e Institucional – Arthur Koblitz
Administrativa – Sônia Guedes
Assuntos Parlamentares – William Saab
Cultural – Márcio Verde
Esportes e TI – Eric Flores Coelho
Financeiro – Fábio da Rocha Pais
Jurídico 1 – Felipe Miranda Tavares
Jurídico 2 – Rodrigo Borba
Ouvidoria – Elieser Gorito Silva
Patrimonial – Carlos Germano Régio Amazonas
Social – Milton Coelho

Conselho Deliberativo

Alice Assumpção, Armando Leal, Beatriz Barbosa Meirelles, Carlos Leonardo Delgado, Celso Evaristo Silva, Claudio Abreu, Eduardo Scotti Debaco, Eloah Manoel, Eva Maria Moreira, Fabiano Dias de Mattos, Fernando Henrique Newlands, Luciana Chaves Rocha, Lucimar Fernandes, Marcelo Valente, Maria Celia Louzada, Marleide Cunha, Marucia Cabral, Oswaldo Humbert, Pauliane de Oliveira, Sandro Couto, Valmir Lopes, Vera Lucia Barreto, Wagner Gonzales de Oliveira, Williams Cipreste, Wilson Dufles.

Conselho Fiscal

Titulares: Madeilene Perez de Carvalho, Melyvn Afonso Cohen e Orlando Zeferino de Oliveira
Suplentes: Alfredo Gonçalves Nunes, Antonio Saraiva da Rocha e Luiz Ferreira Xavier Borges

Ouvidoria

Elieser Gorito Silva
 E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22640-100, Tels.: 3325-3092, 3325-7559.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDDES

Jornalista responsável: Washington Santos

Diagramação, ilustração e projeto gráfico: Fernando Garcia

Colaboração: Bárbara Becker

Publicidade: Ricardo Torregrasa
Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

E-mail: vinculo@afbndes.org.br

Tragem: 5.000 exemplares.

Impressão: 3Gráfica.

Vínculo On Line
 Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

INSTITUCIONAL

O apoio do BNDES a obras no exterior

Campanha que se propõe a abrir e alimentar debate público qualificado sobre o papel e a atuação do BNDES completa um mês. Site conta com depoimentos de funcionários do Banco

Faz um mês que a AFBNDES colocou no ar o site www.precisamosfalarsobreobndes.com.br, destaque da campanha promovida pela AFBNDES para qualificar o debate público a respeito do BNDES. Estruturado com perguntas e respostas, o site incentiva o compartilhamento de posições do corpo funcional benedense sobre o Banco nas redes sociais. “O Brasil precisa de um Banco de Desenvolvimento. Estão precisamos falar sobre o que está acontecendo com o nosso”, assinalam as primeiras frases do site, para depois responder algumas interrogações sobre temas polêmicos, como o apoio da instituição a obras fora do país.



Com tanta carência no Brasil, por que o BNDES apoia obras no exterior?

“Em primeiro lugar, o apoio a obras no exterior gera retorno em moedas fortes (dólar ou euro) e o Brasil é um país que historicamente sofre com a falta de acesso a essas moedas. O BNDES desembolsa em reais para as construtoras brasileiras e depois recebe o pagamento em dólares durante o prazo do financiamento. Em resumo, apoio a obras no exterior significa exportação de serviços brasileiros.

A segunda razão é que essas obras têm impacto na cadeia de fornecedores das construtoras localizadas no Brasil. Isso significa geração de emprego e renda no país.

São apenas quatro as principais empresas que participam deste setor. A Odebrecht é a líder. Sua participação nos financiamentos à exportação do BNDES equivale à sua participação nesse mercado.

Dentre as empresas de engenharia brasileiras, três são responsáveis por 96% do total de bens e serviços de engenharia exportados. Na Alemanha, por exemplo, ocorre a mesma coisa. A principal empresa responde por 76% do mercado e as três maiores, por 96%.

Importante também lembrar que as exportações de bens e serviços apoiadas pelo BNDES entre 2007 e 2014 movimentaram uma cadeia de 3.528 fornecedores no Brasil, sendo 2.745 micro, pequenas e médias empresas.

Além disso, quando um país alcança a capacitação para a realização de grandes obras de

infraestrutura como o Brasil alcançou (algo que não é fácil, nem comum entre países em desenvolvimento), é importante manter essa capacidade em operação. O BNDES apenas empresta recursos. Para que esses recursos sejam empregados é fundamental que alguém acredite que há emprego lucrativo para eles. E como a atual recessão tem mostrado, essa disposição flutua ao longo do tempo. Se nossas construtoras forem exportadoras, elas têm mais flexibilidade para compensar a queda de demanda interna com obras fora do Brasil.

Finalmente, o Brasil é um país continental com fronteiras com vários de seus vizinhos. Essas conexões regionais na América do Sul ainda se encontram largamente inexploradas. O BNDES deu apenas os primeiros passos nessa direção, mas é um instrumento que pode ser colocado mais prioritariamente a serviço dessa missão. Há um conjunto importante de obras de infraestrutura que permitiriam aumentar o comércio regional e racionalizar a utilização do potencial energético da América do Sul. Essa é uma agenda fundamental para o futuro do país”.

O Brasil deu dinheiro para Cuba, Venezuela e Angola?

“Não. O BNDES participa do sistema brasileiro de apoio às exportações, junto com Banco do Brasil, Tesouro Nacional e Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, coordenados pela Câmara de Comércio Exterior (CAMEX) – composta pela Casa

Civil, Ministérios das Relações Exteriores, Fazenda, Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços e Planejamento.

As empresas brasileiras exportadoras estão entre as mais competitivas do país. E estão concorrendo com empresas exportadoras do mundo inteiro. Em geral os países dispõem de instrumentos exclusivos para apoio às exportações, as chamadas Agências de Crédito à Exportação (ACE). Em alguns países

o sistema é ainda mais sofisticado, havendo entidades especializadas no crédito à exportação e outras no seguro de crédito.

Para ilustrar, seguem alguns exemplos de países com Agências de Crédito à Exportação: EUA, Reino Unido, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, República Tcheca, Dinamarca, Estônia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Israel, Itália, Japão, Coreia do Sul, Letônia, Luxemburgo, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Polônia, Portugal, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Suécia, Suíça e Turquia.

Empresas brasileiras de engenharia como a Odebrecht, Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Queiroz Galvão e OAS estão presentes em vários países do mundo. A Odebrecht, por exemplo, fez a ampliação e modernização do aeroporto de Miami. Nos EUA a Odebrecht tem crédito de bancos americanos.

Não precisa do BNDES.

O BNDES faz a diferença em mercados como África e América Latina, onde há escassez de recursos locais e risco mais alto (político e comercial). O financiamento externo (e as suas condições), nesses mercados, torna-se uma das variáveis determinantes (ao lado das competências técnicas e empresariais) para o sucesso das empresas brasileiras.

Os mercados da África e América Latina, em particular, estão sendo disputados de forma agressiva por empresas de outros países, com destaque para os chineses (cujas empresas recebem fortes incentivos dos seus Estados; muitas vezes oferecendo condições financeiras agressivas como juro nominal zero e dispensa total de garantias).

Vale ressaltar que, até o momento, nenhum dos países questionados ficou inadimplente nessas operações.

Quem faz o BNDES

JULIANA CYPRIANO

“Entrei no BNDES no início de 2008, depois de passar quatro anos trabalhando no mercado financeiro. Como economista, fiz o concurso do BNDES pois sempre quis trabalhar com a economia real, e não apenas com números e finanças. Imaginava que em um banco estatal conseguiria ver de perto o impacto do meu trabalho na vida das pessoas.

Comecei trabalhando na área de infraestrutura, analisando o financiamento a projetos de geração, transmissão e distribuição de energia. Após seis anos trabalhando na área de infraestrutura e, também, após inúmeras visitas de acompanhamento aos projetos, comecei a me interessar pelo impacto no território dos projetos financiados. Hoje trabalho com o financiamento a projetos sociais nos territórios onde há projetos de energia, principalmente parques eólicos. São projetos de ge-

bernardo gerreiro



ração de renda, agricultura familiar, educação, saúde, assistência social, segurança hídrica, dentre outros. Visito os projetos sociais em inúmeras partes do país, especialmente no interior do Nordeste, em lugares remotos e com inúmeras necessidades. Sempre me emociono a cada visita de acompanhamento, por poder contribuir um pouco com a melhoria da qualidade

de vida das pessoas. Tenho certeza que a maioria dessas ações sociais não seria realizada se não fosse o fomento do BNDES.

Sinto-me realizada em trabalhar no BNDES junto com pessoas que, como eu, querem mudar a realidade tão dura que ainda existe em nosso país. Fico triste pelo ataque infundado que o Banco vem sofrendo atualmente. As críticas se baseiam em informações superficiais e que ignoram ações tão importantes, como as que eu descrevi, realizadas pelo Banco.” – **Juliana Cypriano trabalha há 9 anos no Banco.**

* Confira, no site www.precisamosfalarsobreobndes.com.br ou na Página da AFBNDES no Facebook, o depoimento de outros colegas benedenses. Para participar, envie mensagem para vinculo@afbndes.org.br.

▶ Serviços

Dia dos Pais na Pousada com promoção

Estão abertas, no Atendimento da AFBNDES, as reservas para o fim de semana (12 e 13 de agosto) que marca a comemoração do Dia dos Pais na Pousada Itaipava. O evento traz uma promoção especial: os pais sócios não pagam estadia desde que estejam acompanhados por outro hóspede pagante – sócio ou não. Não há mais limite para o aluguel de quartos. Na programação, jantar dançante no sábado e almoço especial no domingo.

Feriado da Independência – Permanecem abertas as inscrições para o feriado da Independência (7 a 10/9) na Pousada.

Novo aparelho no Plano TIM

O Plano TIM da AFBNDES está disponibilizando um novo aparelho em substituição ao LG K8: é o Samsung Galaxy J2 – Smartphone Gran Prime Duos SM-G531, cinza, com tela de 5", dual chip, câmera 8MP, Android 4.4, processador Quad Core de 1.2Ghz e memória 16G. O aparelho pode ser solicitado na aquisição de linha nova ou portabilidade na opção de pacote de dados 5GB, ao custo de R\$ 40,90; ou 10GB, ao custo de R\$56,54.

Aluguel de salão de festa do Clube

Ideal para confraternizações, casamentos, aniversários, formaturas e eventos temáticos, o salão de festas do Clube da Barra está equipado com ar-condicionado, possui 75 mesas, 300 cadeiras e a locação prevê serviço de apoio. Além disso, você pode levar o seu bufê preferido. Informações e reservas no Atendimento da AF.

Atendimento AFBNDES –

Edserj: Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tel. 2532-0163.

EVENTOS

• SOCIAIS

Nova Caipira da Pousada no sábado

Animado pelo Trio Rapucaia, Arraiá de Itaipava promete repetir o sucesso da festa que aconteceu no dia 1º de julho. Corra. Ainda há vagas

Restam poucas vagas para a nova Festa Caipira da Pousada Clube Itaipava, marcada para este sábado, 22 de julho. O arraiá terá forró ao vivo com o Trio Rapucaia (sucesso na festança do dia 1º de julho), brincadeiras tradicionais, quadrilha improvisada, casamento na roça, barraquinhas de comidas e bebidas típicas, jogos, prendas, fogueira e sorteio de brindes. Ainda há quartos disponíveis. Reservas no Atendimento da AF.

Acadêmicos – A Pousada Itaipava está de vento em popa, recebendo, inclusive, grupos convidados, como integrantes do G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro, que estiveram na unidade acompanhados pelo associado Valter Malaquias e sua esposa Simone Neiva. O grupo, formado pelos compositores do “samba 6”, que participa da escolha do samba enredo para o Carnaval de 2018, esteve em Itaipava de 7 a 9 de julho, com outros componentes da Escola. “Fomos muito bem recebidos. Eles adoraram a Pousada e pre-



marcos santana

O Trio Rapucaia garante a música do arrasta-pé de sábado

tendem voltar”, garante Simone.

Desconto – Vale também lembrar que a AFBNDES preparou um desconto especial para quem quiser aproveitar as férias do meio do ano na Pousada. Os sócios que se hospedarem até 31 de julho terão desconto de 10% no valor do pacote e poderão parcelar em seis vezes, sem juros, no cartão de crédito.



Integrantes do Salgueiro presentes na Pousada entre os dias 7 e 9 de julho

▶ NÃO PERCA

O samba carioca de Rodrigo Carvalho, hoje, no BNDES

Hoje (20), no Quintas no BNDES, às 19h, show com Rodrigo Carvalho (foto), um dos representantes do atual samba carioca, com passagem pela banda de Beth Carvalho e



divulgação

pelo grupo Galocantô. O cantor e compositor lança seu primeiro disco solo no Auditório do Banco. No repertório do show, composições próprias, de autores consagrados, como Pixinguinha, Paulinho da Viola e Zeca Pagodinho, e de jovens sambistas da cena do Rio. Acompanham Rodrigo, Daniel Aranha (cavaquinho), Gabriel de Aquiri-

no (violão), Dirceu Leite (sopros), Waltis Zacarias, Pedrinho Ferreira, Peterson Vieira (percussão) e Analimar e Dandara Ventapane (coro). Senhas às 18h na recepção do Espaço BNDES.

“Todas as bossas de Tom Jobim” – Com Leny Andrade e Quarteto do Rio (o antigo grupo Os Cariocas), em 27 de julho, às 19h, no Quintas no BNDES.

Anima Mundi no BNDES – Nesta sexta-feira (21) haverá sessões do Anima Mundi no Auditório do BNDES (às 12h, 13h30, 15h, 17h30 e 19h). O Festival foi criado em 1993 para promover e difundir o cinema de animação no Brasil. A parceria com o BNDES teve início em 2007.

Villa-Lobos nas Quartas Instrumentais – O Quarteto Radamés Gnattali apresenta, no dia 26 de julho, às 19h, “O melhor de Villa-Lobos para Quarteto de Cordas”, no Quartas Instrumentais, no Auditório do Banco. Senhas às 18h na recepção do Espaço BNDES.

Teatro infantil com desconto para sócios da AF – A sede da Cia de Teatro Contemporâneo recebe, até 23 de julho, a peça “Anita, a Menina e o Circo”. A sede da Cia de Teatro Contemporâneo fica na Rua Conde de Irajá 253, Botafogo. As apresentações são aos sábados e domingos, às 17h. Sócios da AFBNDES pagam R\$ 20 (preço normal: R\$ 50).

Mais Não perca no VÍNCULO On Line.

ODONTOLOGIA

Cuide de seu sorriso somente com especialistas

Credenciamentos - BNDES - FAPES - AFBNDES - PETROBRAS - BR - AMIL - CABERJ
Fundação Real Grandeza - REDE UNNA - BELODENTE - SULAMÉRICA - PRIMAVIDA

Prof. Dr. Bruno Gilho CRO-RJ 7019
Mestre e Especialista em Implantodontia
• Cirurgia • Prótese

Dr. Carlos Tadeu F. da Silva CRO-RJ 10739
Especialista em Implantodontia
• Cirurgia • Prótese

Drª Ana Paula Gilho CRO-RJ 32043
Especialista em Implantodontia,
Periodontia e Endodontia - Estética

Drª Daniela Sessa F. da Silva CRO-RJ 27033
Especialista em Endodontia - Estética

Ipamem - Rua Visconde de Pirajá, 303 / 1012 - Tel: 2267-6040

Botafogo - Rua Real Grandeza, 139 - Sala 905 - Tel: 2527-9792

ESPORTES

Em pauta, o Campeonato Interno de Futebol Soçaite

Foi realizada, anteontem, reunião da diretoria de esportes da AFBNDES com representantes das equipes que disputam o Campeonato Interno de Futebol Soçaite. A expectativa é que a competição deste ano reúna dez times: A Bangu, Chapolin, El Niño, Jabulani, Joiúdos, Natureza, Peladeiros, Suor & Cerveja, Tostime e Vingadores.

Durante o encontro foi decidido: permitir a participação de estagiários e “menudos” no campeonato como convidados; limitar o número de jogadores por equipe a 20, com 18 atletas assinando a súmula a cada jogo (jogadores a partir de 50 anos não contam); alguns jogos poderão ocorrer no campo 1; prorrogação, antes dos pênaltis, na final da competição (disputa pelo 1º lugar); premiação: troféus para o campeão, goleiro menos vazado e artilheiro; e medalhas para as equipes colocadas em 1º, 2º e 3º lugares.

Inovação – O valor das inscrições ainda não está definido. Pode ser aprovada uma inovação: o *shootout*, uma espécie de penalidade da linha média (entre o meio de campo e a grande área), a partir de determinado número de faltas coletivas. O início do campeonato está previsto para 26 de agosto.

Há ainda a possibilidade de realização de um único campeonato por ano, eliminando-se o Campeonato de Áreas. No caso, só existiria o Campeonato Interno, disputado em dois turnos, com três finais, de agosto de 2017 a junho de 2018. A próxima reunião de esportes está marcada para sexta-feira (21), às 12h, na sala de reuniões da AFBNDES.

• CIRCUITO ESTAÇÕES

Corredores benedenses, no Aterro, sob o sol

Parceria com assessoria Runners Rio traz ao Grupo da AFBNDES o convívio com outras equipes de corredores

Em manhã deliciosa, de sol ameno e clima agradável, milhares de corredores participaram, domingo passado, no Aterro do Flamengo, da Prova de Inverno do Circuito das Estações. Entre eles estavam vinte e dois “benedenses”, que se dividiram nos percursos de 5 km (12 corredores), 10 km (dois) e 16 km (oito).

A novidade do dia foi o início da parceria do Grupo de Corrida da AFBNDES com a assessoria esportiva Runners Rio. No conjunto de tendas da empresa, associados e convidados da AF puderam desfrutar de aquecimento, alongamento e massagem na maca; além de água, sucos, isotônico, guaraná natural, barra de cereal, frutas, frios, sanduíches e biscoitos. “O ponto alto da parceria foi o convívio com outras equipes de corredores também atendidas pela Runners Rio, como a do Colégio Naval, transformando o espaço numa saudável confraternização”, comemorou o diretor de esportes da Associação, Eric Flores.



Elizio, Celso, Maurício e Sômulo, domingo, no Aterro

A próxima corrida do Circuito das Estações será a Prova da Primavera, no dia 1º de outubro (as inscrições ainda não estão abertas). Para participar da corrida do último domingo, sócios e dependentes da AFBNDES pagaram a inscrição com 30% de desconto. Mais informações com Ingrid Veiga, na AF, pelo e-mail esportes@afbndes.org.br.

Como dizem os organizadores do Circuito das Estações, “sa-

bemos que a motivação é o que nos faz começar a correr, mas é o hábito que nos mantém em ação; que a corrida cansa, mas que libera muito mais que suor; que as vezes dói (e muito), mas que dói muito mais desistir; mas, acima de tudo, sabemos que as pessoas que começam uma corrida não são as mesmas que terminam”.

Imagens—Caixa de fotos com a cobertura da Prova do Inverno está disponível no site da AF e no Facebook da Associação.

• FUTEBOL SOÇAITE

Chapecoense e Sport na crista do Brasileiro

Chapecoense e Sport voltaram a vencer e mantiveram posições de destaque no G-4 do Brasileiro de Futebol Soçaite da AFBNDES, ocupando a primeira e a segunda posições da tabela, respectivamente. O time de Santa Catarina derrotou o

Grêmio por 8 a 1 (o tricolor gaúcho caiu para o quinto lugar). Já a equipe pernambucana goleou o Corinthians por 4 a 1 (com duas derrotas seguidas, o Coringão perdeu o ímpeto das partidas anteriores). Também se des-

tacaram na rodada o Palmeiras, que venceu o São Paulo por 5 a 0 e chegou ao G-4 da competição, e o Bahia, que bateu o Cruzeiro, lanterna do campeonato, por 2 a 1. Com três gols cada, merecem ser citados os jogadores Alex Barros (Chapecoense) e Cristiano Soares (Sport).

Classificação—Chapecoense (16 pontos), Sport (14), Corinthians (12), Palmeiras (11), Grêmio (11), Bahia (11), São Paulo (8) e Cruzeiro (5). **Artilheiros:** Rodrigol (Grêmio), 15 gols, Cristiano (Sport), 14, e Escafura (Palmeiras), 13.

PRÓXIMA RODADA

Domingo – 23 de julho

9h: Bahia X Chapecoense
10h30: Cruzeiro X Corinthians
11h45: Grêmio X São Paulo
13h: Sport X Palmeiras

(*) Todos os jogos no Campo 2.

► Convênios

Studio Vivas Terapias e Pilates – Isenção da taxa de matrícula e desconto de 10% nas mensalidades das turmas de Pilates e nas sessões de shiatsu expresso, massagem relaxante, shiatsu, reflexologia, auriculoterapia, acupuntura, drenagem linfática, bambuterapia e massagem com pedras quentes, mediante apresentação da carteira social da AFBNDES. Praça Mahatma Gandhi 2, sala 612, Cinelândia, tels. 2532-3348 e 98245-2437. E-mail studiovivas@gmail.com e www.facebook.com.br/studiovivas.

► Classificados

Serviços – Indico, arquiteta competente para projeto e acompanhamento de obra – visite valulm.org/instagram ou e-mail: valeskaulm@globomail.com. André (99306-4490).

IMac – Vendo, 21,5”, Processador 3,06 – i3, memória 12Gb DDR3, gráficos ATI Radeon HD 256Mb, HD 1TB, Magic mouse e teclado. R\$ 3.900. Vera Cunha (99311-6820).

Campo Grande – Vendo apto, 175 m², 2 vagas, 3qtos (suíte), cozinha, dependências, área, varandas. Nada a fazer. Condomínio Bella Vista. R\$800mil. Aguiñaldo (97901-4261).

Laranjeiras – Vendo, 2qtos, 68m², próx à Rua General Glicério, reformado. R\$600mil. Paulo (2052-7334).

Tijuca – Vendo, apto, Enaldo Cravo Peixoto, varanda, sol manhã, 84m², 2qtos, suite, dependência, área, 2 vagas, infra. R\$798Mil. Vera Couto, apos (99253-5498).

Serviços – Flor de Lotus Tattoo e Piercing. A melhor arte em seu corpo! Rua do Catete 227, Galeria Espaço Savana. Preços promocionais. Site flordelotus.tk. Beth (2052-8474).

*Os classificados do VÍNCULO não têm custo e só podem ser utilizados pelos sócios da AFBNDES. Os textos, com no máximo 20 palavras, devem ser entregues no Atendimento (sobreloja-mezanino do Edserj) ou via e-mail afatendi@afbndes.org.br.

LOJA DE INVERNO

VAI VIAJAR PARA O FRIO?

A SUA PRIMEIRA ESCALA É NA LOJA DE INVERNO

TUDO O QUE VOCÊ E SUA FAMÍLIA PRECISAM PARA ENFRENTAR AS BAIXAS TEMPERATURAS.



ceroulas e camisetas térmicas, sobretudo, botas, luvas e uma infinidade de artigos

10% DE DESCONTO PARA AFBNDES

Centro: (21) 2224-3123
Barra: (21) 3151-3321
Ipanema: (21) 2239-3734
Niterói: (21) 2705-5777
Tijuca: (21) 2565-5526

WWW.LOJADEINVERNO.COM.BR

Otica Sete
Especializada em atender bem.

Descontos para os Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068
www.oticasete.com.br

62 ANOS
ZEISS

Fique livre dos juros na hora de adquirir um automóvel

Além da credibilidade de sempre, o Consórcio AFBNDES opera com uma das taxas de administração mais baixas do mercado



Foto de Paulo Rodrigues

A equipe da AFBNDES está à disposição para informar tudo sobre o consórcio e receber a sua adesão.

A AFBNDES está lançando um novo grupo de consórcio de automóvel. Os bens de referência são Fiat Mobi Like 1.0 2018, Fiat Gran Siena Attractive 1.4 2018 e Chevrolet Prisma LT 1.4 2018. Comparando com as outras empresas e bancos que administram e vendem consórcios, o da AFBNDES oferece vantagens para os seus participantes, como isenção de taxa de adesão, uma das menores taxas de administração do mercado, atendimento personalizado, sorteios no Edserj e a

credibilidade de sempre.

Vantagem sobre financiamento

A vantagem do consórcio é muito maior quando é comparada com o empréstimo bancário, pois dependendo dos juros e do prazo de amortização, o consumidor chega a pagar 50, 60 ou 70% a mais do valor do veículo. É bom lembrar: consórcio não tem juros! Confira, abaixo, a tabela com os valores das parcelas e das cartas de crédito:

BC e ABAC

A AFBNDES atua no segmento de consórcio há 47 anos. Está cadastrada junto ao Banco Central (nº 03/00/325/88) e é filiada à Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), integrando sua Diretoria.

Adesões por telefone (2532-0163), pelo e-mail afatendi@afbndes.org.br ou no Setor de Atendimento da AFBNDES (sobreloja-mezanino do Edserj). Para saber mais sobre o Consórcio da Associação, entre no nosso site: www.afbndes.org.br. Já para conhecer



como funciona o sistema de consórcio, acesse o site da ABAC: www.abac.org.br.

Bem de referência	Valor da parcela	Carta de crédito
Fiat Mobi Like 1.0 2018	R\$730,00	R\$ 39.780,00
Fiat Gran Siena Attractive 1.4 2018	R\$960,00	R\$ 52.280,00
Chevrolet Prisma LT 1.4 2018	R\$1.145,00	R\$ 62.390,00

O grupo reúne no máximo 120 participantes, conta com taxa de administração de 7% (0,11% ao mês), fundo de reserva de 3% (0,05% ao mês) e duração de 60 meses.